

# Paraná é o estado que mais diminui homicídios no país

Estado destaca investimentos feitos na Segurança para obter os resultados

O Paraná apresentou a maior queda entre todos os estados brasileiros em ocorrências de tentativa de homicídio e casos de homicídio doloso - quando se tem intenção de matar - nos períodos de janeiro a novembro de 2025 (1.701), ante o mesmo recorte de 2024 (2.339). A queda é de 27,28% nesses dois indicadores.

Os dados são da plataforma do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), alimentada pelos estados, e foram organizados pela Secretaria da Segurança Pública do Paraná (Sesp).

Outros estados também apresentaram queda para esses dois indicadores de criminalidade no mesmo recorte comparativo, tais como: São Paulo (1,13%), Rio de Janeiro (2,92%), Rio Grande do Sul (17,50%), Santa Catarina (8,52%), Minas Gerais (20,7%) e Goiás (11,69%). Estados como Rio Grande do Norte, Acre, Tocantins e Maranhão, apresentaram um aumento na quantidade dessas ocorrências no intervalo dos anos.

## Criminalidade

“Modernizamos e integramos o trabalho e infraestrutura das nossas forças de segurança nos últimos anos. Por conta disso, estamos quebrando recordes de baixa criminalidade de maneira consistente, que mostram o enfraquecimento da criminalidade no estado como nunca se viu,



Policiais penais do Paraná: parte das forças de segurança

trazendo como consequência um convívio mais seguro para a nossa sociedade”, afirma o secretário da Segurança Pública do Paraná, Hudson Leônico Teixeira.

Um fator que ajuda a explicar os números é o fortalecimento das forças de segurança.

Os orçamentos foram incrementados anualmente desde 2019. A partir de um investimento planejado desses recursos foram adquiridas tecnologia em armamentos e equipamentos que são referência mundial, como helicópteros, câmeras com in-

teligência artificial, tasers, fuzis, scanners, embarcações, óculos para operações noturnas, entre outros.

## Carreira

Também foram efetuadas a reformulação das carreiras, novas contratações e concursos públicos que contemplam todas as cinco forças do Estado - Polícia Civil (PCPR), Polícia Militar (PMPR), Polícia Penal (PPPR), Polícia Científica (PCI/PR) e Corpo de Bombeiros (CBMPR). “Há quebra de recorde de

criminalidade ano a ano, o que permite fornecer um patamar de segurança à sociedade nunca antes atingido no Estado”, complementa Teixeira. Nos dados anuais de 2024 - janeiro a dezembro - os índices de homicídios dolosos, roubos e furtos foram os menores da história do Paraná, de acordo com as estatísticas apresentadas desde o início da série histórica anual, em 2007.

E entre os meses de janeiro a outubro de 2025, que exibiram uma queda de 26% nos homicídios e 16,5% nos roubos, houve

mais um novo recorde apontado pela série histórica do período.

Além disso, o Paraná liderou o ranking nacional entre os estados com a quantidade de apreensão de drogas e a queda mais acentuada de homicídios dolosos (31,29%) nos dez primeiros meses do ano passado.

## Verão Maior

Um exemplo da atuação das forças de segurança é o planejamento do policiamento para os shows do Verão Maior, evento que acontece neste mês de janeiro no Paraná.

Agentes à paisana irão se misturar ao público complementando o policiamento ostensivo e fardado.

A estratégia faz parte do planejamento operacional da Secretaria estadual da Segurança Pública para a alta temporada e atua de forma complementar ao policiamento ostensivo e fardado já presente nos eventos.

Com essa abordagem, as forças de segurança garantem vigilância em todas as fases das apresentações, desde a chegada do público até a dispersão final.

A presença de policiais à paisana permite uma observação mais discreta do ambiente, facilitando a identificação de comportamentos suspeitos.

**Com informações da Secretaria de Segurança do Paraná**

## Leite destaca investimentos em logística no estado

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), participou, no sábado (10), da abertura da Casa de Verão do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no Estado do Rio Grande do Sul (Setcergs), em Xangri-lá, no Litoral Norte do Estado.

O espaço foi criado para promover o diálogo entre empresários, representantes do poder público e a imprensa em um período estratégico, quando a população da região aumenta significativamente.

Em sua fala, o governador destacou a importância de aproveitar a presença ampliada da sociedade e dos formadores de opinião para debater temas estruturantes.

“A Casa de Verão do Setcergs cria um ambiente qualificado para discutir desafios e oportu-



Casa de Verão: espaço aberto para a discussão

nidades da logística gaúcha”, afirmou Leite.

Durante o encontro, o governador reforçou que a logística e a infraestrutura rodoviária são prioridades do governo.

Ele destacou que, mesmo com a ampliação significativa dos

investimentos públicos nos últimos anos, o Estado ainda precisa avançar para atender carências históricas na malha viária. “Tudo gira sobre rodas, e precisamos de estradas em condições para sustentar o desenvolvimento do Rio Grande do Sul”, ressaltou.

## Abertura de empresas bate recorde em SC

Santa Catarina bateu recorde de abertura de empresas em 2025.

Entre janeiro e dezembro, o estado registrou 293 mil novos CNPJs e 153 mil negócios extintos, o que resultou no saldo positivo de 140 mil novas empresas, o maior volume da história em um ano. O bom desempenho reflete o aquecimento da economia catarinense, que cresce acima da média nacional e tem a menor taxa de desemprego do país.

Entre os setores que mais contribuíram para a alta está o transporte, com saldo positivo de mais de 20 mil CNPJs registrados no período e elevação de 24% na comparação com o ano anterior. Outro setor que se destacou foi o comércio e reparação de veículos, que registrou saldo de 17,9 mil negócios abertos.

As atividades administrativas e serviços complementares (16,5 mil), construção civil (14,1 mil), assim como as atividades profissionais, científicas e técnicas (12,8 mil) também tiveram participação relevante.

Para o governador Jorginho Mello (PL), o resultado positivo reflete o cenário de estímulo à economia e ao investimento.

“Empreender em Santa Catarina é um bom negócio porque o estado conta com segurança jurídica, um povo trabalhador e um ambiente de negócios favorável. Aqui o Governo do Estado trata o empreendedor como um parceiro, e não como um inimigo. Por isso facilitamos o processo de abertura de empresas”, destaca.

Em 2025, houve destaque na participação de mulheres como sócias das empresas: 40,8% do total.